



USO DE ESGOTO DOMÉSTICO NA PRODUÇÃO DA PALMA FORRAGEIRA

Luis Vittor Capistrano Santos¹
Elizângela Nascimento de Sousa²
Muriel Cajuhy Souza³
Delka de Oliveira Azevedo Batista⁴
Delfran Batista dos Santos⁵

¹Instituto Federal Baiano *Campus Serrinha* / vittor0805@gmail.com

²Instituto Federal Baiano *Campus Serrinha* / elly.nascimento.69@gmail.com

³Instituto Federal Baiano *Campus Guanambi* / murielcajuhy@yahoo.com.br

⁴Instituto Federal Baiano *Campus Serrinha* / delka.azevedo@ifbaiano.edu.br

⁵Instituto Federal Baiano *Campus Serrinha* / delfran.batista@ifbaiano.edu.br

Considerando que a água de boa qualidade no semiárido é escassa e deve ser utilizada, preferencialmente, para abastecimento humano, surge a possibilidade da utilização das águas residuárias para aumentar os índices produtivos dos cultivos e para solucionar um problema social e ambiental das famílias e das comunidades rurais. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o cultivo da palma forrageira Gigante (*Opuntia ficus indica*) irrigada com esgoto doméstico tratado, nas condições edafoclimáticas do Território do Sisal. A área onde foi instalado o experimento localiza-se na cidade de Serrinha, na região Norte do estado da Bahia, mais precisamente na área experimental do Grupo de Estudos e Pesquisa em Agropecuária na Caatinga (GEPAC), localizada no Instituto Federal Baiano *Campus Serrinha*. O estudo teve como base a avaliação da palma forrageira Gigante cultivada sob três sistemas de cultivo: (i) irrigado com esgoto doméstico tratado; (ii) irrigado com água de chuva e (iii) sem irrigação (sequeiro). A área experimental é constituída de dez blocos inteiramente casualizados, com trinta e seis plantas em cada bloco, orientados em fileiras duplas com espaçamento de 3 m x 1 m x 0,5 m, totalizando trezentas e sessenta plantas na área. O sistema de irrigação utilizado foi o localizado, com gotejadores autocompensantes e com turno de rega fixo, aplicando 0,5 litro de água por planta por semana. A manutenção da área experimental e as avaliações morfométricas em campo ficaram comprometidas devido à interrupção das atividades no mês de fevereiro de 2020, por causa da pandemia de Covid-19. Sendo assim, em todo o período experimental, foi realizada apenas uma avaliação morfométrica de altura da planta e do número de cladódios. Diante dos resultados, pôde-se concluir que os dados coletados ainda são incipientes para demonstrar a eficiência da irrigação com esgoto doméstico tratado no cultivo da palma forrageira no Território do Sisal.

Palavras-Chave: Irrigação. Forragem. Água residuária.

Este trabalho é fruto do projeto Uso do esgoto doméstico na produção de palma forrageira, financiado pelo CNPq e aprovado na Chamada Interna Propes N° 03/2019

